Comunidade do Bruno Bacelar recebe primeira plenária do OP

Date : 29-07-2015

Até outubro, serão realizadas 63 plenárias nas zonas urbana e rural da cidade

“Em 1999, fui convidada para fazer parte do Orçamento Participativo (OP). Até aí eu não conhecia, não sabia o que era o OP, mas fui lá para ver e aprendi. Aprendi que o OP é um instrumento de participação popular, onde cada pessoa da comunidade, representando o seu bairro, pode indicar obras que gostariam que fossem executadas e conseguir melhorias para o seu bairro”. Foram essas as palavras que a agente comunitária de saúde, Jandira Cardoso, moradora do Bruno Bacelar, usou para descrever o Orçamento Participativo.

Para ela, o OP foi um instrumento de fundamental importância para incentivar a participação popular. “Com os conhecimentos que obtive por meio do OP, comecei a atuar mais na minha comunidade – já fui presidente da Associação de Moradores do bairro; depois fui vice; hoje, sou presidente do Conselho Local de Saúde. E é claro que eu não poderia deixar de vir aqui hoje prestigiar esse momento”.

O momento ao qual dona Jandira se refere é a primeira plenária do Orçamento Participativo de 2015, realizada na noite desta terça-feira, 28, na Escola Municipal Zica Pedral, no bairro Bruno Bacelar. O OP é um dos instrumentos mais democráticos de gestão pública que permite, há 19 anos, que os cidadãos de Vitória da Conquista decidam com o Governo sobre a aplicação dos recursos públicos municipais.

“Hoje é o início de um trabalho muito importante para o Governo Municipal: estamos realizando a primeira plenária do Orçamento Participativo e é uma grande honra começarmos aqui no Bruno Bacelar. Há 19 anos, a Prefeitura vai para as diversas regiões da cidade, discutir com a população os direitos dela, o direito de conhecer o orçamento e, principalmente, onde o Governo Municipal vai utilizá-los”, destacou o secretário de Governo, Edwaldo Alves.

Durante a plenária, mais de 60 moradores tiveram a oportunidade de discutir com os representantes da Prefeitura as principais demandas da localidade, bem como de conhecer o orçamento municipal para 2015. “O OP é de suma importância. Nada melhor do que o público se tornar mais público. Então, é de grande valia a Prefeitura escancarar as suas portas para ouvir a comunidade”, salientou o morador do Bruno Bacelar, Girlei Almeida.

Mais benefícios – Ao longo dos OPs, o bairro Bruno Bacelar foi contemplado com uma série de melhorias, é o que afirma o pedreiro Lourivaldo de Jesus, mais conhecido pelos moradores do bairro como Lorinho. “O OP é uma excelente iniciativa que o Governo Municipal implementou no município desde 1997. Hoje, inclusive, nós estamos em um espaço que foi fruto do Orçamento Participativo, que é esta escola. Nós também fomos contemplados com a unidade de saúde, com a creche Zilda Arns, com o Centro de Referência em Assistência Social e com a pavimentação dos corredores de ônibus”, lembrou.

Além das obras citadas por Lourivaldo, o bairro também foi contemplado, por meio do OP, com a construção de uma ponte sobre o canal de drenagem do bairro e com a ampliação de mais uma linha de ônibus.

Ao final da plenária, foram eleitos 6 delegados e 3 suplentes para defenderem as demandas do bairro no 11º Congresso do OP. A próxima plenária acontece nesta sexta-feira, 31, às 19h, na creche Criança Esperança, no bairro Alto da Colina.

Saiba Mais - Nas plenárias do Orçamento Participativo, qualquer cidadão pode participar e a

Prefeitura aproveita para identificar as demandas mais específicas e as necessidades de melhoria nos serviços prestados. É essa dinâmica que possibilita o controle social sobre as ações do governo, assegurando transparência nos gastos dos recursos, une a população, fortalece as associações de moradores e desperta várias lideranças para o exercício da política.

Em cada um desses encontros, a comunidade apontará cinco demandas – as duas mais votadas serão levadas para o 11º Congresso do OP; as três demais serão apresentadas às secretarias municipais. A cada dez pessoas presentes na plenária, é eleito um delegado, e quanto mais delegados maior será representatividade do bairro no Congresso. Participem!